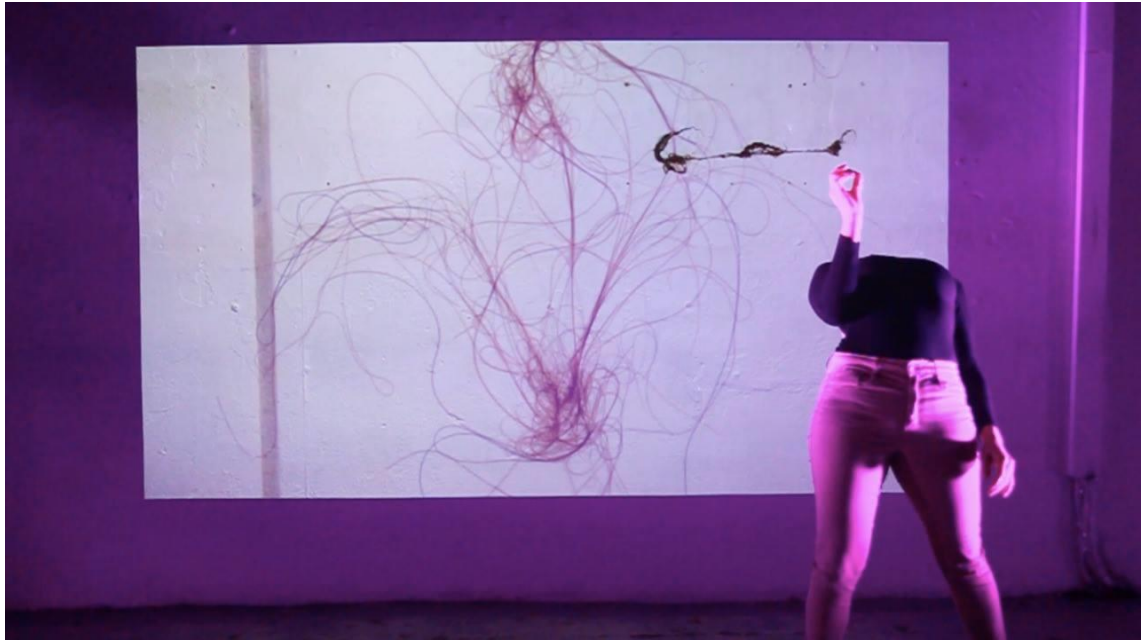


COLISÕES

De Babi Fontana







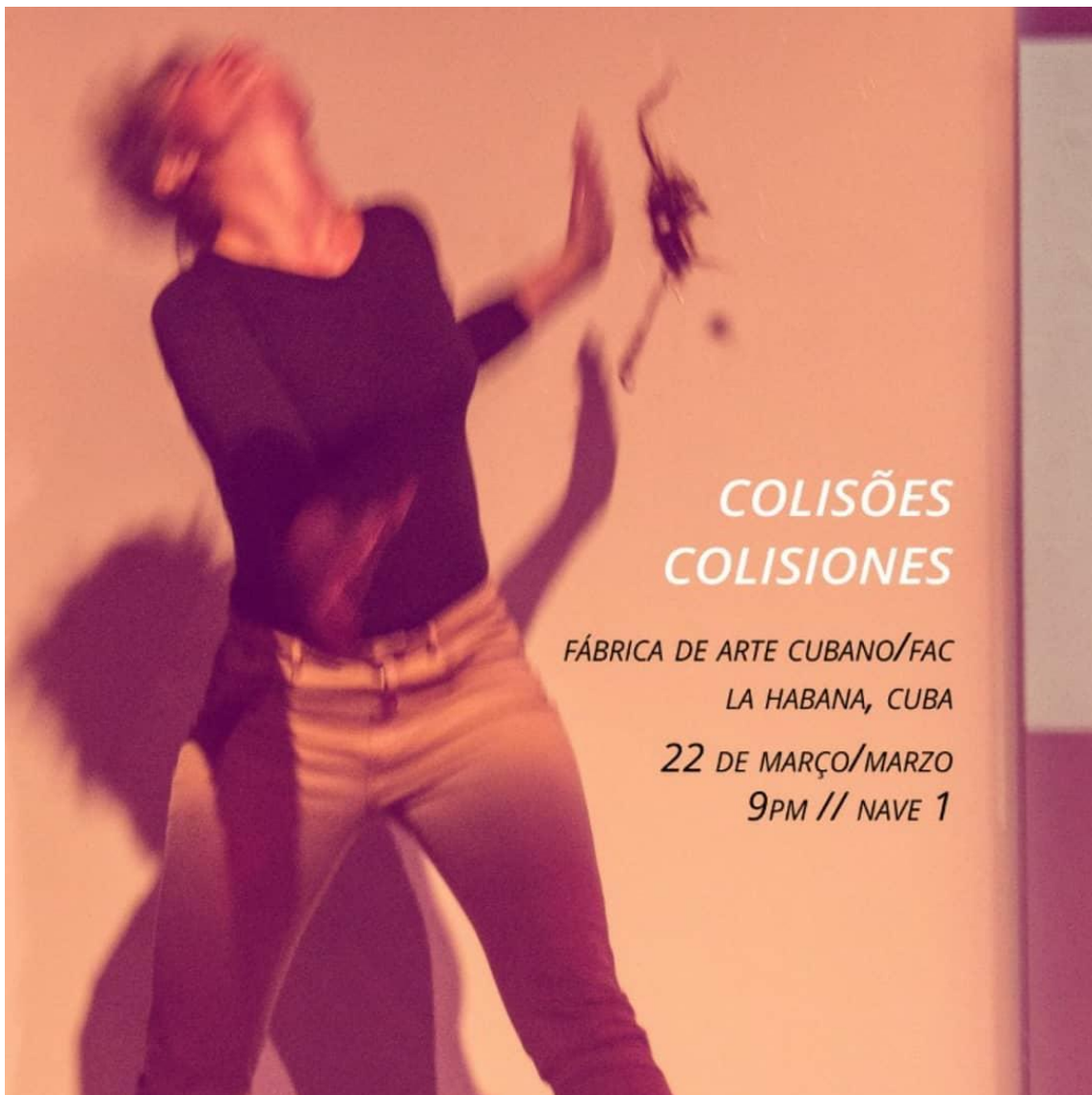
Depoimentos

“Felicidades. Super emotivo. Gracias por invitarme a esta super pieza. Sorprendido de verdad!”

Luis Manuel Otero Alcantara, artista cubano e co-autor do Museu da Dissidência em Cuba. É um dos fundadores da #00Bienal de Havana.

“Um presente no meio do caos. Tive a alegria de participar junto com as vozes de artistas latino-americanos.”

Carolina Virgüez, atriz colombiana naturalizada brasileira



*COLISÕES
COLISIONES*

*FÁBRICA DE ARTE CUBANO/FAC
LA HABANA, CUBA*

*22 DE MARÇO/MARZO
9PM // NAVE 1*

*.pequeno espaço para autorreflexão
e distorção de percepções sobre si*
_por Luluca Luciana

PROGRAMA

21.setembro

.corpo que suporta
_por Gabriel Engster

DUPLO

2018

mostra de
artes
integradas

Teatro
Bruno
Nitz
20h

ENTRADA GRATUITA
(retirar com uma
hora de antecedência
na bilheteria)

22.setembro

.estudo para colisões
_por Babi Fontana

.amplitude
_por Fernando Dalla Nora

realização:

núcleo
CORPÓREO

apoio:

Cultura
BC!

FUNDAÇÃO
CULTURAL DE
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

DANZA

“COLISIONES” PERFORMANCE DE LA ARTISTA BRASILEÑA BABI FONTANA

📅 Marzo / viernes 22 ⌚ 09:00 pm 📍 Sala Santiago Feliú Nave 1

#Danza #Performance

Colisiones” es una metáfora del cuerpo en colapso. Está inspirada en la suspensión en la que hoy vivimos que puede ser detectada en la tensión que ocurre entre los cuerpos. El performance es afectado por sonidos e imágenes de cuerdas que chocan y se mueve en una relación cercana a los espectadores. Es una danza de la suspensión, tensión y extensión. Chocar, entregar, caer, prohibir y colapsar son posibles expresiones de esta danza.

Babi Fontana es una bailarina, coreógrafa e investigadora brasileña. Su trabajo coreográfico, sus instalaciones y filmes exploran el proceso coreográfico de la danza en estrecha relación con las artes visuales y el cine. Entre estos campos de estudio y creación están el gesto político, particularidades femeninas, paisajes urbanos y espacios específicos de creación y sus relaciones sociales.



© Fábrica de Arte Cubano 2019

[Início](#) > [Cidade](#)

Teatro Bruno Nitz recebe o Programa Duplo nesta sexta e sábado

Publicado por [Gustavo Solbas](#) — 19 de setembro de 2018

Compartilhe!



1

ENTRADA GRATUITA
(retirar com uma hora de antecedência na bilheteria)

PROGRAMA

DUPLO
2018

mostra de artes integradas

.pequeno espaço para autorreflexão e distorção de percepções sobre si
_por Luluca Luciana

21.setembro

.corpo que suporta
_por Gabriel Engster

22.setembro

.estudo para colisões
_por Babi Fontana

.amplitude
_por Fernando Dalla Nora

Teatro Bruno Nitz
20h

apoio:

Cultura BE! FUNDAÇÃO CULTURAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

PREFEITURA BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Compartilhar

Enviar no Whats



ⓘ x Nesta sexta e sábado (21 e 22), o projeto Programa Duplo, patrocinado pelo Edital de Apoio a Eventos da Fundação Cultural de Balneário Camboriú, marcará presença no Teatro Municipal Bruno Nitz. O evento se inicia em ambos os dias às 20h, é realizado pelo Coletivo Núcleo Corpóreo e contará com artes integradas, como dança, teatro, artes visuais e performances.

No primeiro dia de evento haverá a ação “Pequeno espaço para autorreflexão e distorção de percepções sobre si”, cujo objetivo é destituir padrões. No hall de entrada do teatro, espelhos e outros tipos de objetos reflexivos estarão dispostos, a fim de provocar reações em quem adentra o espaço. No palco, a ação teatral “Corpo que Suporta” irá desenvolver testes de situações com ambientação sonora. Os participantes serão provocados pelas perguntas “Que corpo sou quando não quero ser nada?” e “Que personagem sou quando não tenho personagem?”

No sábado (22), o ensaio “Estudo para Colisões” irá proporcionar uma integração entre os artistas e o público com a criação de paisagens corporais e gestuais do cotidiano. Já a performance “Amplitude” irá encerrar a programação do Programa Duplo com ressignificação de conceitos e expansão poética da palavra através de representações visuais e sonoras.

A entrada é gratuita e livre para todos os públicos. Os ingressos podem ser retirados uma hora antes do espetáculo, na bilheteria do teatro. O Teatro Municipal Bruno Nitz fica na Avenida Central, esquina com Rua 300 – Centro.

O novo CleanMyMac X

Limpe, acelere e proteja o Mac com um só app. Baixe grátis agora.

Videodança, Novos Lugares para o Corpo e o Movimento

Em parceria com o Curso de Dança da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), essa ocupação se apresenta como um espaço de fruição e aprofundamento no campo da videodança. Com ações artísticas e formativas, visa contribuir com a produção e difusão de conhecimentos específicos na área, promovendo diversas formas de fruição estética, estratégias de criação e metodologia de ensino relacionadas a essa forma de expressão artística.

MOSTRA VÍDEODANÇA CORPO-IMAGEM- CRIAÇÕES COREOGRÁFICAS INTERDISCIPLINARES

De Karina Almeida e alunas/os do Curso de Dança da Unicamp. A mostra exhibe uma coletânea de obras e promove o contato dos públicos com uma produção especializada e ainda pouco difundida, convidando os sentidos a despertar para novas estratégias de criação em dança.

► De 2 a 31/7, terças a sextas, das 10h30 às 21h. Sábados, domingos e feriados, das 10h30 às 17h30 (exceto nos horários de espetáculos).

Foyer do Teatro. Grátis. 

OFICINA CORPO E CÂMERA- COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA NA VÍDEODANÇA

Com Karina Almeida. A oficina propõe contato prático com a linguagem da videodança, explorando

diversas formas de composição coreográfica a partir da relação entre corpo e câmera. Promove a apreciação e análise de filmes experimentais (nacionais e internacionais) e exercícios de criação usando a câmera do telefone celular como recurso tecnológico.

► Dias 2, 3, 4 e 5/7, terça a sexta, das 19h às 21h30.

Sala de Múltiplo Uso 2. Grátis. 

Inscrições no link <http://bit.ly/corpoecamera>

DIA 6/7, SÁBADO, ÀS 16H

Teatro. Grátis. 

Retirada de ingressos limitados na Ilha de Atendimento a partir das 14h.

BATE-PAPO NARRATIVAS E POÉTICAS DO CORPO EM MOVIMENTO

Com Dra. Marisa Lambert, Dra. Julia Ziviani, professoras e Mestre Diogo Angeli. Mediação da professora Dra. Karina Almeida. Os temas norteadores desse bate-papo exploram os conceitos e as lógicas desse campo interdisciplinar que considera processos de criação guiados por discursos imagéticos, sensoriais e cinestésicos, colocando também em reflexão a relevância dessa estética e sua difusão na contemporaneidade.

PERFORMANCE COLISÕES

Criação e performance: Babi Fontana. Criação de videodança: Babi Fontana, Victor Costa e Fernando Dalla Nora. A partir de uma parede vazia e um emaranhado de vozes latino-americanas, propõe-se um encontro, um borrar de fronteiras e de gestos presentes e ausentes.

PERFORMANCE DANÇAR PARA NÃO ESQUECER

Criação e performance: Karina Almeida; criação de videodança: Karina Almeida, Kassius Trindade e Dani Calicchio. Criada a partir do haikai "sua presença é um presente", essa performance-instalação explora as relações entre o corpo cênico e o corpo-imagem da videodança. Uma narrativa expandida é criada quando a bailarina compõe sincronias e conexões com o material projetado nas telas.

DIA 20/7, SÁBADO, ÀS 16H

Teatro. Grátis. 

Retirada de ingressos limitados na Ilha de Atendimento a partir das 14h.

BATE-PAPO PESQUISA NO CAMPO DA VÍDEODANÇA

Com professora Dra. Karina Almeida, Mestre Ana Carolina de Araújo, doutoranda Maria Fernanda Miranda, mestranda Barbara Fontana, e graduanda Sofia Calil. Mediação: Profa. Dra. Marisa Lambert. Como a videodança inventa novos lugares para o corpo e o movimento nas

artes da cena? Que outras formas de habitar o espaço-tempo podem revelar-se entre corpo e câmera? Essas serão algumas das questões que as artistas convidadas abordarão nesta mesa de discussão.

PERFORMANCE DESCERRADO

Criação e performance: Maria Fernanda Miranda; orientação artística: Marisa Lambert. Nos rastros e ruídos das mulheres fiandeiras, tecelãs, tingideiras e bordadeiras da região do cerrado mineiro, propõe-se uma performance-instalação, na qual o entrelaçamento entre o fazer-viver artístico e o fazer-viver artesanal tecem uma paisagem performativa com a linguagem audiovisual para falar com esse cerrado. 

PERFORMANCE PAISAGENS PARA ESTAR-HABITAR

Criação e performance: Sofia Calil; criação de videodança: Sofia Calil e Vitor Rodrigues Thomazini. Como busca, traça-se uma investigação criativa na relação entre as estruturas do corpo - no que consiste sua funcionalidade, expressividade e poética - e as estruturas físicas do espaço, perpassando os diferentes eixos e conceitos que sustentam uma noção ampla, sensível e interativa elencada da arquitetura.